



CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em: 15 de outubro de 2025

(quarta-feira)

Às 9 horas

19ª Sessão Solene

A SRA. PRESIDENTE (Fernanda Pessoa. Bloco/UNIÃO - CE. Fala da Presidência.) - Sessão solene do Congresso Nacional.

Declaro aberta a sessão solene do Congresso Nacional em comemoração aos 85 anos do grupo J.Macêdo.

A presente sessão foi convocada pelo Presidente do Congresso Nacional, em atendimento ao Requerimento nº 16, de 2025, de minha autoria e da Senadora Augusta Brito.

Compõem a mesa desta sessão solene, juntamente com esta Presidência, o Sr. Roberto Proença de Macêdo, Presidente do Conselho da *holding* J.Macêdo. (*Palmas.*) O Sr. Amarílio Proença de Macêdo, Presidente-Executivo da *holding* J.Macêdo. (*Palmas.*) O Sr. Luiz Pretti, Presidente do Conselho da J.Macêdo. (*Palmas.*) O Sr. Irineu Pedrollo, Presidente-Executivo do grupo J.Macêdo. (*Palmas.*) O Sr. Daniel Pitta, do Conselho do grupo J.Macêdo.

Convido também, para compor a mesa, o Sr. Prefeito de Maracanaú, Roberto Pessoa. (*Palmas.*) (*Pausa.*)

Convido a todos para, em posição de respeito, entoarmos o Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

A SRA. PRESIDENTE (Fernanda Pessoa. Bloco/UNIÃO - CE) - Neste momento, será exibido o vídeo institucional preparado pelo grupo J.Macêdo especialmente para esta sessão solene.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Fernanda Pessoa. Bloco/UNIÃO - CE. Para discursar - Presidente.) - Gostaria de registrar a presença do Deputado Nelinho; do Deputado Davi de Raimundão; do Prefeito Nezinho, de Horizonte; do Vice-Prefeito de Pacatuba, É시오 de Souza; e do Vice-Prefeito de Maracanaú, Gerson Cecchini. (*Pausa.*)

Senhores e senhoras, é com muita alegria e emoção que ocupo esta tribuna, hoje, para celebrar uma história que se confunde com o próprio desenvolvimento do nosso Estado do Ceará e do país: os 85 anos do grupo J.Macêdo, orgulho do Ceará e exemplo de empreendedorismo brasileiro.

Quando o Comendador José Dias de Macêdo fundou a empresa, em 1939, o Brasil vivia um período de profundas transformações. Sob o Governo de Getúlio Vargas, o país começava a adotar uma política de substituição de importações, buscando reduzir a dependência de produtos estrangeiros e incentivar a produção nacional. Era o início da industrialização brasileira, um movimento que transformaria para sempre a nossa economia e abriria espaço para empreendedores visionários, como J. Dias de Macêdo.

Naquele tempo, o Ceará era ainda um estado essencialmente agrícola, marcado por longos períodos de seca, por estradas precárias e por uma economia de base rural, mas o Comendador acreditou que o trabalho e a fé podiam mudar destinos. Movido por essa convicção, lançou as bases de uma indústria que produziria alimentos genuinamente cearenses, gerando empregos, oportunidades e esperança para o nosso povo.

Nascia assim o grupo J.Macêdo, sustentado em valores que permanecem inalterados: fé, trabalho, coragem, compromisso com o desenvolvimento do nosso Ceará. E, se as décadas de 30 e 40 foram o tempo da semente, as décadas seguintes foram o tempo da consolidação.

Durante o Governo de Juscelino Kubitschek, com seu ousado Plano de Metas, aquele que prometia 50 anos em 5, o Brasil viveu um ciclo de modernização sem precedentes. Foi nesse período que a industrialização se expandiu para além do eixo Sul-Sudeste e que o Nordeste começou a ser visto como uma nova fronteira de desenvolvimento.

Em 1959, nasceu a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), criada sob a inspiração de Celso Furtado e com o firme apoio do Presidente Juscelino Kubitschek.

A Sudene deu novo fôlego à economia nordestina, atraindo investimentos, fomentando a infraestrutura e fortalecendo grupos empresariais que, com o grupo J.Macêdo, acreditaram na força produtiva da região. A partir daí, a empresa consolidou-se como símbolo de perseverança e modernidade, contribuindo decisivamente para que o Ceará ingressasse na era industrial, com dignidade e protagonismo.

O Comendador José Dias de Macêdo, que também honrou esta Casa como Deputado Federal e Senador da República, foi, antes de tudo, um construtor de pontes entre o passado e o futuro, entre o sonho e a realidade, entre o Ceará de raízes agrícolas e o Ceará moderno industrial de hoje.

Seu legado foi sabiamente preservado por sua esposa, Maria Provença Macêdo.

E eu peço aqui uma salva de palmas para essa grande mulher (*Palmas.*) e para seus filhos, Ângela, Roberto, Amarílio, Margarida, Mariana, José Macêdo Filho, Georgina e Manoel, que mantiveram a empresa fiel à sua origem e à sua vocação social.

Hoje, o grupo J.Macêdo é uma das maiores indústrias de alimento do país, com mais de 4 mil empregos diretos e milhares de indiretos. Suas marcas - Dona Benta, Petybon, Brandini, Sol - são sinônimos de qualidade, confiança e presença nas mesas de milhões de famílias brasileiras. Mais do que produzir alimentos, o grupo J.Macêdo ajudou a alimentar o desenvolvimento do nosso Nordeste, fortalecendo cadeias produtivas, apoiando a agricultura local e investindo em tecnologia e sustentabilidade.

Senhoras e senhores, celebrar os 85 anos do grupo J.Macêdo é também celebrar o Ceará, que soube se reinventar, superar adversidades e construir com o próprio esforço um destino de progresso; é reconhecer que a história dessa empresa é a história de um povo que acredita no trabalho, na ética e no nosso país.

Em nome do povo brasileiro, e principalmente do nosso povo cearense, presto minhas sinceras homenagens à família Macêdo, aos seus colaboradores e a todos que fazem parte dessa trajetória exemplar. Que o legado do Comendador José Dias de Macêdo continue a inspirar as novas gerações de empreendedores comprometidos com o bem comum, com o desenvolvimento regional e com a grandeza do nosso país.

Parabéns ao grupo J.Macêdo pelos 85 anos de história, fé, trabalho e amor pelo Ceará e pelo nosso Brasil.

Muito obrigada.

Eu convido para fazer uso da palavra o Sr. Amarílio Proença de Macêdo, Presidente-Executivo da *holding* J.Macêdo.

O SR. AMARÍLIO PROENÇA DE MACÊDO (Para discursar. Sem revisão do orador.) - Exma. Deputada cearense, que tanto nos orgulha, Fernanda Pessoa, eu peço autorização para falar daqui porque eu me sinto tão à vontade e essa homenagem está sendo feita de uma maneira tão próxima que eu prefiro ir na informalidade.

A SRA. PRESIDENTE (Fernanda Pessoa. Bloco/UNIÃO - CE) - Concedida.

O SR. AMARÍLIO PROENÇA DE MACÊDO - Muito obrigado.

Primeiro, eu gostaria de agradecer porque de quase tudo que eu ia dizer você sabe mais do que eu, já comunicou e o vídeo também. Então, um registro essencial para nós é homenagear a Senadora Augusta Brito e a Deputada Federal Fernanda Pessoa, duas cearenses que orgulham os cearenses e que tiveram a grandeza de promover essa homenagem de gigantesco significado para nós da J.Macêdo e para a nossa família.

Eu vou acrescentar à sua rica explanação sobre J.Macêdo alguns pontos. Essa questão da... (*Pausa.*)

A J.Macêdo, que foi criada pelo José Macêdo, seguido pelo Benedito Macêdo, ela... Quer dizer, o José Macêdo começou em 1939, aos 20 anos de idade. A precocidade era uma marca na personalidade e na forma de crescer e de amadurecer dele desde a mais tenra idade.

Ele participou de uma feira livre que existia no Ceará há muito tempo - não tinha estrada, não tinha nada, as pessoas iam levando as mercadorias em burro. Ele tinha nove anos de idade, o pai autorizou que ele fosse, confiou, e aí, na volta, ele dormiu na areia, no meio do caminho, e, quando acordou, não tinha mais um centavo no bolso. Ou seja, era um grupo pequeno, e ele tinha sido roubado. Então, quando ele chegou e falou para o pai, o pai chamou o primo, segurou-o aqui pela garganta, levantou-o e disse: "Devolva o dinheiro do meu filho". Quer dizer, ele começou lutando desde cedo, enfrentando a adversidade desde os nove anos de idade. Então, isso é um dado que para nós, da família, é um dado até pitoresco, mas tem um significado de luta, de resiliência e de busca dos propósitos de uma maneira quase que indomável.

Então, ele foi duas vezes Deputado Federal e duas vezes suplente de Senador - do Senador Virgílio Távora e do Senador José Lins - e assumiu algumas vezes a condição de Senador no lugar dos titulares.

A marca do José Macêdo era ser um obsessivo pioneiro.

A senhora já falou das coisas que ele trouxe para o Ceará, e todas elas foram, naquelas atividades, as primeiras empresas a serem instaladas. Então, ele queria que o Ceará pudesse ser autossuficiente naquilo que era de uso comum, de todo dia. Então, foi o Frigorífico Industrial... Começou com o Jeep. E o Jeep foi uma iniciativa fantástica, porque a gente só andava em lombo de burro, ou em cima de caminhão, em estrada de terra. E o Jeep, que foi comprovado na Segunda Guerra Mundial, veio para o Ceará - montou a escola, como apareceu no filme - e, com isso, encurtou as distâncias e facilitou a interiorização do Ceará.

As datas em que os empreendimentos foram feitos já foram todas mencionadas no filme que foi apresentado, e o que é de grande relevância para a nossa família e para a nossa empresa é que estamos hoje no estágio quase que final de transição da segunda geração, porque não tem mais nenhum da primeira geração, não tem mais nenhum dos fundadores vivos. Nós estamos passando para a terceira geração, que já vem assumindo posições de grande relevância, que são os nossos filhos, que já estão participando de conselho nas nossas duas empresas.

O Roberto é o *chairman* da empresa que é dona do grupo inteiro. E a principal atividade nossa, que é a J.Macêdo S.A., é uma empresa familiar, mas que é 100% conduzida por profissionais que não fazem parte da família. Toda a área, todo o pessoal executivo, na grande maioria, pelo menos nas principais posições, foi formado dentro da própria empresa.

O nosso CEO, que toca com muita firmeza e discernimento, formou-se na J.Macêdo. No conselho nós temos um *chairman*, que é o Presidente do conselho, que veio do mercado e que coordena a governança do nosso principal negócio, que é essa área da moagem do trigo, da cadeia do trigo, que é o Luiz Pretti, que muito nos honra com a sua presença nesta nossa reunião.

Nessa confiança no Brasil e na ousadia, que é uma característica presente em todas as pessoas que têm posição de direção em J.Macêdo, a nova geração, a terceira geração, já encampou dois investimentos de grande relevância: a fábrica de massas e mistura para bolo, uma conquista do nosso querido Nezinho, que facilitou tudo o que era possível para que o negócio se instalasse, e, em março desse ano, já começa a produzir, com uma produção de mais de 7 mil toneladas de macarrão por mês e um investimento de 290 milhões, gerando 180 empregos diretos. Então, nós tributamos uma parcela importante à ousadia do Nezinho, que conseguiu convencer a direção de J.Macêdo a colocar essa fábrica lá em Horizonte, que é próximo de Fortaleza.

E outro grande investimento em Londrina é um moinho de excepcional qualidade tecnológica, esse é um investimento maior, é um investimento de 310 milhões e vai gerar 150 empregos diretos. Isso tudo está num processo que vem avançando e tem todas as condições para acelerar.

Nos últimos dez anos, em modernização, no sentido de troca completa de equipamento das empresas, J.Macêdo já investiu R\$1,4 bilhão, ou seja, a empresa está numa dinâmica fantástica, é uma empresa familiar cearense que está no Brasil todo e tem produzido, usando 100% da capacidade instalada, por isso que ela está fazendo novos investimentos, atendendo o mercado com produtos da melhor qualidade possível.

J.Macêdo emprega atualmente mais de 5 mil pessoas e é uma grande escola. Nós temos fornecido pessoas treinadas e formadas na empresa para outras empresas que vão buscar, no nosso quadro de pessoal, um conhecimento consolidado, nem por isso a gente deixa de seguir formando gente, sabendo que estamos contribuindo para o mercado, cedendo pessoas para a modernização da atividade industrial.

O compromisso da nossa empresa, desde a origem, foi com a questão social. Nós introduzimos na nossa empresa o pagamento do décimo terceiro salário, antes mesmo de que tivesse sido colocado em lei, nós fizemos isso de livre e

espontânea vontade. Apareceu aí a questão do atendimento aos funcionários, que não existia sistema de saúde estruturado, mas nem por isso o pessoal das nossas empresas deixava de ter a melhor assistência médica possível de oferecer naquela época.

Outra iniciativa de alcance, participativa, é que, antes da Lei 10.101, de 2000, que criou a necessidade do pagamento de remuneração variável para as pessoas das empresas, nós já pagávamos, num processo crescente, remuneração variável para todos os que estavam na empresa e que contribuíram para os resultados positivos. J.Macêdo se considera uma empresa cidadã e tem consciência de que ela está a serviço da sociedade antes de qualquer coisa.

Nessa priorização da formação de pessoas, nós temos quase todos, como já falei, que estão na casa, crias da casa, formados dentro de J.Macêdo.

Desde o início da nossa existência, nós cumprimos rigorosamente todas as obrigações trabalhistas, fiscais e sociais. J.Macêdo é uma empresa que cresceu sem se apropriar de parte do que era gerado, o que tem que ser reconhecido como sendo mérito não só do mercado, como das pessoas que fazem a organização.

Nesses 85 anos, nós estamos, com força total, fazendo tudo que podemos pelo desenvolvimento do Ceará, do Nordeste e do Brasil e estamos muito honrados por esse reconhecimento que o Congresso Nacional está fazendo à nossa organização.

Eu gostaria de encerrar aqui minhas palavras renovando a gratidão à Deputada Estadual Fernanda Pessoa, que, para nós, vai ficar em local de destaque nos nossos registros e nas nossas empresas, e à Senadora Augusta Brito. Toda vida, quando eu olho para a Deputada...

Eu vejo a figura do grande Senador Eduardo Girão, cearense de muitas batalhas. Para nós, é uma honra saber que você está acompanhando esta homenagem que o Senado e a Câmara estão fazendo a J.Macêdo.

Amigas e amigos, já sonhamos em ter moinho de trigo em Brasília. Esse moinho de trigo que foi construído em Brasília foi fruto da amizade do Sebastião Camargo com Juscelino Kubitschek. Ele não tinha nada com moinho de trigo, o negócio dele era construção pesada, ele tinha outras indústrias, mas o moinho era um ponto fora da curva. Um dia eu liguei para ele e comecei a conversa dizendo: "Dr. Sebastião, aqui é Amarílio Macedo, de J.Macêdo", e ele disse: "Eu não estou vendendo, eu estou comprando e pago à vista". (*Risos.*) Aí, nós perdemos a oportunidade de moer trigo em Brasília, esse era um sonho nosso. Depois, eles venderam para a Bunge, e esse moinho não sei se a Bunge continuou operando, mas quase nós nos instalamos para fornecer farinha na capital da República.

Muito obrigado a todos e a todas que vieram participar dessa homenagem. Nós vamos levar, no nosso coração, a memória desse reconhecimento que nos estimula a ir mais longe.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Fernanda Pessoa. Bloco/UNIÃO - CE) - Gostaria de registrar aqui a presença do ex-Deputado e ex-Prefeito de Juazeiro Raimundão; cumprimentar também Carlos Matos, Secretário de Inclusão do Município de Maracanaú, cumprimentar também o Sr. Carlos Prado, 1º Vice-Presidente da Fiec, no momento representando o nosso Presidente e o maior produtor de melão do país; e aqui também cumprimentar Vaval Cardoso, Chefe de Gabinete da Prefeita de Pacatuba.

Com muita alegria, passo a palavra para o Senador Girão. (*Palmas.*)

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco/NOVO - CE. Para discursar. Sem revisão do orador.) - Paz e bem a todos vocês aqui presentes nesta sessão solene histórica, justa e extremamente merecida.

Quero aqui dizer que não é qualquer grupo empresarial... E eu fico muito feliz por ser cearense e por estar nesta homenagem, porque não é qualquer grupo empresarial do país que tem uma sessão solene do Congresso Nacional. Eu estou aqui desde 2019 e acompanho o que se passa aqui nesta Casa, e é impressionante como esta sessão é merecida e é especial o que a gente está vivendo hoje, aqui.

Eu quero inicialmente saudar a Sra. Deputada Federal Fernanda Pessoa, requerente desta sessão, minha amiga e minha irmã, e também saudar a Senadora Augusta Brito, que não pôde comparecer. Quero também saudar o Sr. Roberto Proença de Macêdo, Presidente do Conselho da *holding* do grupo J.Macêdo; o Sr. Amarílio Proença de Macêdo, Presidente-Executivo da *holding* J.Macêdo; o Sr. Luiz Pretti, Presidente do Conselho da J.Macêdo; o Sr. Irineu Pedrollo, Presidente-Executivo da J.Macêdo; o Sr. Daniel Pitta, Presidente do grupo J.Macêdo; e o Sr. Prefeito de Maracanaú, ex-Deputado Federal, esse irmão também, meu querido Roberto Pessoa.

Olhe, em nome de todos os presentes aqui e do nosso grande Deputado Carlos Matos também aqui presente, eu quero saudar as pessoas da família que aqui estão, na pessoa do meu amigo Omar Macêdo, que, poucos sabem, me ajudou, foi fundamental no momento em que eu tive a oportunidade de servir ao meu amigo de infância, que é o Fortaleza Esporte

Clube. Aliás, eu sei que, na família, tem torcedores do Ceará, do Fortaleza, do Ferroviário, mas eu sinto uma predominância tricolor no DNA. (*Risos.*)

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco/NOVO - CE) - Roberto Macêdo está me dizendo que do Maracanã também.

Mas hoje nós homenageamos a J.Macêdo pelos 85 anos de história. Nascida no Ceará, a empresa é líder no setor alimentício, com um portfólio de marcas que inclui a farinha de trigo Dona Benta e as massas Petybon, por exemplo. São produtos que estão nas mesas de brasileiras e brasileiros de todas as regiões do país, sempre com elevado padrão de qualidade. Isso se deve ao modelo verticalizado de negócios que a empresa adota. Desde a compra do trigo até a moagem, a produção e a distribuição, a J.Macêdo se encarrega de todas as etapas do processo.

Como bem colocou o Dr. Amarílio, é uma empresa que tem uma pegada social muito forte com a questão da distribuição de lucros. O décimo terceiro, que foi uma inovação, é uma marca de vanguarda desse grupo que muito honra a nós cearenses.

Com tudo isso, o grupo J.Macêdo garante a qualidade, a eficiência e a competitividade também dos seus produtos. Todo esse cuidado rendeu-lhe, em 2025, o prêmio Fornecedor do Ano, entregue pelo Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria do Estado do Ceará.

Senhoras e senhores, a longevidade e o sucesso da J.Macêdo se baseiam em princípios que orientam a empresa desde a fundação. Ética, inovação, respeito pelas pessoas e compromisso com o negócio são os pilares dessa história de mais de oito décadas.

A J.Macêdo sabe que unir crescimento e responsabilidade social não é uma tarefa fácil. É preciso demonstrar dinamismo, valores sólidos e visão de futuro. É preciso, sobretudo, compreender que o lucro só tem sentido quando se traduz em desenvolvimento humano.

É por isso que a empresa criou, em 2016, o Programa J.Legal, uma referência à formação de jovens para o mercado de trabalho. Mais de 3 mil pessoas, entre 18 e 30 anos, passaram por programa de capacitação em Fortaleza, nossa capital, e cerca de 70% dessas pessoas foram contratadas pela própria empresa ou por instituições parceiras. Ao todo, entre jovens e famílias, mais de 7 mil pessoas foram beneficiadas pela iniciativa. Esses números representam vidas transformadas diretamente; representam jovens que encontraram oportunidades de emprego, famílias que conquistaram estabilidade financeira e comunidades que se desenvolveram.

A J.Macêdo também é um exemplo de como o setor privado pode fazer a diferença na cultura do país. Eu venho do setor privado e sou testemunha disso. A empresa é parceira do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, sediado em Corumbá, Mato Grosso do Sul. Esse projeto atende cerca de 400 crianças e adolescentes tanto do Brasil quanto da Bolívia. O Moinho Cultural promove formação artística, ensino de idiomas e outras atividades cidadãs que beneficiam jovens em situação de vulnerabilidade social. Trata-se de uma ação que ultrapassa fronteiras, aproximando povos e transformando realidades.

Também é notável o cuidado da empresa com o patrimônio histórico e ambiental. Em parceria com o Iphan, a J.Macêdo apoiou a restauração do Centro de Integração Universidade Comunidade do Pelourinho da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia. O projeto recuperou o prédio histórico no Pelourinho, devolvendo à cidade um importante espaço de prestação de serviços.

Essa sensibilidade faz parte das raízes do grupo J.Macêdo. Seu fundador, José Dias de Macêdo, transformou a Fazenda Canhotinho, no interior do Ceará, em uma espécie de reserva ambiental. O Ibama utiliza o espaço para soltar aves apreendidas.

O irmão e cofundador Benedito Macêdo doou 112ha de área verde no centro de Fortaleza para o Condomínio Espiritual Uirapuru, dedicado a atividades beneficentes e religiosas. É um espaço que quem não conhece precisa conhecer. Já fui diversas vezes lá. É uma espécie de associação de ONGs do bem que fazem um trabalho fenomenal pelos cearenses.

A nova geração manteve esse legado. Amarílio e Roberto Macêdo, os atuais controladores da empresa, são empresários reconhecidos pelo compromisso com causas ambientais e pela atuação em entidades preservacionistas.

Esses são exemplos concretos de lideranças empresariais comprometidas com a sustentabilidade e com o desenvolvimento. É gente de bem que honra a própria história, que trabalha pelo bem do Brasil.

Inclusive, o meu sogro, que é o Sr. Francisco Silva The, trabalhou no grupo J.Macêdo e é muito grato. Por onde ele anda, ele fala da seriedade desse grupo e do compromisso com o Estado do Ceará e com o Brasil.

Então, parabéns ao grupo J.Macêdo pelos 80 anos! Que Deus possa, cada vez mais, fortalecer essas gerações que foram bem encaminhadas, para que nós tenhamos outras celebrações aqui no Congresso nas próximas décadas.

Muita paz. (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Fernanda Pessoa. Bloco/UNIÃO - CE) - Já registrando a presença, convido para fazer uso da palavra o Deputado Danilo Forte. (*Pausa.*)

O SR. DANILO FORTE (Bloco/UNIÃO - CE. Para discursar. Sem revisão do orador.) - Bom dia a todos e a todas.

Cumprimento os que compõem a mesa na pessoa da nossa Presidenta, a Deputada Fernanda Pessoa, por essa belíssima iniciativa de homenagear quem merece o reconhecimento não só do povo cearense, mas do povo brasileiro, no momento em que precisamos estimular, cada vez mais, o empreendedorismo no nosso país; e aqui a figura da família, representada por Amarílio Macêdo e Dr. Roberto Macêdo, que trazem consigo uma responsabilidade e um legado muito importante, que é dar continuidade a essa iniciativa, a essa sanha empresarial que faz com que nós cearenses, Deputado Roberto Pessoa, tenhamos cada vez mais orgulho do destino, da sina que nos foi tratada muitas vezes com tanta perversidade, com tanta dificuldade de estarmos ali, em uma das regiões mais pobres do país, e tenhamos o reconhecimento de figuras extraordinárias que fizeram transformações profundas nos alicerces da nossa tão falha e muitas vezes insignificante economia para o estado cearense e para o Brasil.

Então, exemplos como o José Dias de Macêdo são exemplos que precisam ser seguidos, homenagens como essa precisam ser, inclusive, cada vez mais, divulgadas, porque servem de estímulo para essas novas gerações que têm um mundo de oportunidades muito maior do que tivemos há quase um século, quando a J.Macêdo iniciou a sua carreira empresarial num mundo que não tinha facilidade da comunicação, da conectividade que nós temos hoje, em que as distâncias físicas eram muito maiores do que as distâncias que nós temos hoje. E erguer a bandeira de um grupo empresarial, com reconhecimento nacional e internacional, fazer a credibilidade desse empreendedorismo ser reconhecido, gerando emprego e oportunidades para muitos jovens...

E eu lembro aqui que um grande sonho de nós todos, no nosso período da Escola de Engenharia, na Universidade Federal do Ceará, era um dia, Dr. Carlos Prado, chegar a trabalhar na Cemag, que era uma empresa empreendedora, inclusive no setor elétrico, que hoje é um setor que abre uma janela de oportunidade muito grande - eu costume dizer que, depois do ciclo da cana-de-açúcar, é a primeira oportunidade que o Nordeste tem de diminuir os desequilíbrios regionais, do ponto de vista do desenvolvimento econômico e social com o resto do Brasil. E a Cemag foi uma empresa empreendedora na construção de transformadores e, com certeza, nessa continuidade, hoje, seria uma das prioritárias no que diz respeito, inclusive, ao advento, já, já, do ciclo das baterias, que vai dar perenidade a toda essa geração de energia que hoje o Nordeste tem, principalmente o Ceará, de novo pioneiro tanto na energia eólica e hoje um grande produtor de energia solar. Com certeza a Cemag era o sonho alimentado por todos nós que fazíamos Engenharia naquela época na Universidade Federal do Ceará. E hoje essas realidades vão mudando.

Então, nós temos hoje que fazer com que programas como este, de formações empresariais, de exemplos benignos de uma sociedade saudável, diante de um mundo com tanta violência, com tanta dificuldade e com tantos medos, a gente possa entender que um jovem, nascido lá no Camocim, quase na esquina do Ceará com o Piauí, teve a coragem de enfrentar, de se preparar, foi formado em Economia na Universidade Federal do Ceará, no tempo em que economista não era tão saudado quanto é hoje, Senador Eduardo Girão, porque os economistas de hoje sabem de tudo, feliz ou infelizmente, mas o problema é que foi no empreendedorismo, na capacidade de criar e de gerar empresas que ele se destacou. E são os ícones que fazem o Ceará diferenciado. Como já dizia Parsifal Barroso, o diferencial do Ceará são os cearenses, e eu tenho muito orgulho de dizer que eu sou cearense e sou da terra de José Dias de Macêdo.

Meu muito obrigado. (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Fernanda Pessoa. Bloco/UNIÃO - CE) - Registro a presença da Sra. Ilda Angelica, Presidente da Conacs.

É com muita alegria que eu convido para fazer uso da palavra o Prefeito de Horizonte, Sr. Nezinho. (*Palmas.*)

O SR. NEZINHO FARIAS (Para discursar. Sem revisão do orador.) - Bom dia a todos e a todas.

Queria saudar aqui a nossa Presidente desta sessão solene, minha amiga, Deputada Federal Fernanda Pessoa. Queria saudar aqui o Senador Eduardo Girão. Queria abraçar o meu colega Prefeito, que, com muita honra, teve a oportunidade de já votar como Deputado Estadual e ex-Deputado Federal, que é uma das referências da política cearense. Queria saudar aqui a família Macêdo, nas pessoas do Dr. Roberto Macêdo e do Dr. Amarílio Macêdo, que toda a família possa se sentir homenageada; nas pessoas deles, quero abraçar a todos e dizer da nossa alegria de estar neste momento solene, Fernanda. Primeiro, quero parabenizar por esta homenagem. Já tive a oportunidade, lá no Estado do Ceará, na Assembleia, com a minha esposa, que é a Deputada Jô, de fazer também essa homenagem de 85 anos do grupo J.Macêdo.

A gente fica feliz por muitos motivos: primeiro, por ser cearense e a gente ver uma família, que já vem aí na sua terceira geração, fazendo história no Estado do Ceará e no Brasil; e a gente fica feliz ainda de ter a oportunidade, agora, como cidadão horizontino, como gestor, de ter orgulho de ter agora o empreendimento do grupo J.Macêdo lá no nosso município, um investimento de quase R\$300 milhões, gerando emprego, gerando renda e gerando referência na nossa cidade.

Quando a gente passa aqui e vê o nome J.Macêdo, como foi dito aqui pelo nosso Deputado Federal Danilo Forte, é uma referência no Brasil, é uma referência no Estado do Ceará.

Para quem é cearense e conhece a história do grupo J.Macêdo, a gente tem orgulho de dizer que são cearenses, que vêm de uma história bonita, que, como já se teve a oportunidade de assistir, iniciaram a sua vida empresarial e chegaram aonde estão chegando hoje, com toda uma referência de uma credibilidade e de um respeito por todos os empresários.

Quando a gente fala no grupo J.Macêdo, há uma confiança, há uma credibilidade em um grupo que é sério, que respeita os seus clientes e respeita, acima de tudo, os seus colaboradores, que tem sido referência, como já foi mostrado aqui.

Então, para mim é uma honra participar deste momento solene de 85 anos.

Que Deus possa abençoar sempre essa família maravilhosa que está aqui, abençoar as outras futuras gerações, e que se possa dar continuidade a um projeto tão bonito, que se iniciou há 85 anos.

E, neste momento especial, estamos aqui para dizer também da nossa alegria, da nossa gratidão de estar aqui e agora e também fazer parte da história do grupo J.Macêdo, do Município de Horizonte.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Fernanda Pessoa. Bloco/UNIÃO - CE) - Agora estamos chegando ao final da nossa sessão, mas não poderia deixar de agradecer pelo livro *Grupo J. Macêdo 85 anos: o legado da primeira e da segunda para a terceira geração*.

Parabenizar a todos que fazem esse grande legado do Sr. J. Macedo.

Cumprida a finalidade desta sessão, agradeço a todas as personalidades, aos familiares e aos empresários que nos honraram com suas presenças.

Declaro encerrada a presente sessão.

(*Levanta-se a sessão às 10 horas e 25 minutos.*)